

Parlamento Andino rejeita ingerência do secretário-geral da OEA na Bolívia



Parlamento Andino

Havana, 25 de março (RHC).- O Parlamento Andino condenou a postura de ingerência do secretário-geral da OEA – Organização de Estados Americanos, Luis Almagro, na Bolívia, e chamou a “manter e promover a democracia e a soberania dos Estados membros”.

O legislativo regional externou sua preocupação com recentes declarações de Almagro, ao considerar que estabelecem “um precedente perigoso para uma organização criada com o propósito de buscar consenso, fomentar o diálogo interamericano e a solução pacífica de litígios no continente”.

O titular da OEA propôs criar uma comissão internacional para investigar supostas denúncias de corrupção e reformar o sistema jurídico boliviano.

No México, onde está de visita oficial, o presidente da Bolívia, Luis Arce, afirmou que o governo de facto que assumiu o poder após o golpe de Estado no final de 2019 reduziu drasticamente as relações com países como a China e Argentina.

Em coletiva de imprensa, disse que seu país e o México têm muito em comum e podem trabalhar para fomentar o diálogo e “abrir portas”.

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/internacionales/251929-parlamento-andino-rejeita-ingerencia-do-secretario-geral-da-oea-na-bolivia>



Radio Habana Cuba